Anno de 1844. Segunda Feira 9 de Dezembro. Anno XX. 275.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. s. Leocadia. Aud. do J. de D. da 2. v.
10 Terça s. Melchiades. Rel. aud. do J. de D. de 1. v.
11 Quarta s. Damazo Aud. do J. de D. da 3 v.
12 Quinta s. Justino Aud. do J. de D. da 2. v.
13 Sexta s. Luiza Aud. do J. de D. da 1. v.
14 Sab. s. Agnello Rel.
15 Dom. s. Eusebio

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

CAMBIOS NO DIA 8 DE DEZEMBRO.

Cambios sobre Londres 25 1/8 a 25 1/4
» » Paris 380 reis por franco
» » Lisboa 120 por 100 de premio

Moeda de cobre ao par.
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo

		venda
Ouro—Moeda de 6,400	17 000	17,200
» » » N.	16,800	17,000
» » de 4,000	9,400	9,600
Prata—Patacões	1,920	1 940
» Pesos columnnares	1,940	1,960
» Ditos mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 18 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 3 hora min 42 da tarde | Segundo as 4 hora 6 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DO PASSADO.

Officio — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional d'este municipio, determinando, que expeça suas ordens, para que os 3 batalhões d'esta cidade, assim como os do Poço-da-Panella e Afogados, marchem em grande parada no dia 2 de Dezembro (presente): prevenindo-o, de que a referida parada será composta dos ditos batalhões, das companhias de Cavallaria da 1.ª linha e Artifices, e dos corpos de Policia e Guarda Nacional destacada, sob o seu commando em Chefe; scientificando-o, de que nesse dia será dada a guarnição da praça pelo 1.º batalhão de Olinda, e intelligenciando-o, de que o Cortejo ao Retrato de S. M. o Imperador principiará á uma hora da tarde—Officiou-se á respeito ao Commandante das Armas e ao Commandante Geral do corpo de Policia.

Dito—Ao Commandante das Armas, ordenando, em cumprimento do Aviso de Secretaria da Justiça de 18 de Outubro ultimo, que no fim d'este mez (Novembro) mande desaquartelar o 2.º batalhão de Guarda Nacional d'esta cidade.— Communicou-se ao Commandante Superior da Guarda Nacional d'este municipio e ao Commissario Pagador.

Dito—Ao Bacharel Anselmo Francisco Peretti, accusando recepção do seu officio de 22 d'este mez (Novembro), em que participa haver na mesma data entrado em exercicio do lugar de Juiz de Direito do Crime da comarca de Santo Antão.

Dito—Ao Inspector do Arsenal de Marinha, remettendo copia do Imperial Aviso de 3 de Outubro ultimo, que dá varias providencias, tendentes á evitar a continuação dos damnos causados no littoral dos portos do imperio á Marinha de Guerra e mercante, por concessões, feitas á particulares, de terrenos á beira-mar, para que tenha em vista as suas disposições, quando houver de informar requerimentos á cerca de pretenções d'esta natureza.

Dito—Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, autorisando-o á fazer arrematar, por um anno, a renda do palacio dos antigos Governadores, sito em Olinda, e a da casa da guarda do mesmo palacio.

Dito—Do Secretario da provincia ao Bacharel Antonio Joaquim de Moraes e Silva, dizendo, haja de mandar sollicitar o titulo do lugar de Promotor de Residuos e Capellas d'esta cidade, de cuja serventia vitalicia houve S. M. o Imperador por bem fazer-lhe mercê.

Dito—Do mesmo ao Inspector do Arsenal de Marinha, para que faça constar a Joaquim José da Costa, que, tendo S. M. o Imperador confirmado a sua nomeação para o lugar de Mestre-calafate d'aquelle Arsenal, deve elle mandar sollicitar o respectivo titulo.

Dito—Do mesmo á Manoel Pereira Magalhães, scientificando-o de lhe haver S. M. o Imperador feito mercê da serventia vitalicia do officio da Sollicitador dos auditoaios d'esta cidade, e de que deve mandar sollicitar o competente titulo.

IDEM DO DIA 29.

Officio—Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, ordenando, de conformidade com informação do Engenheiro em Chefe das Obras Publicas, que mande entregar ao Reverendo Prefeito do Hospicio de Nossa Senhora da Penha, ou á pessoa por elle autorisada, mais a quantia de 500$ rs. para conclusão dos reparos do mesmo Hospicio.—Communicou-se ao Engenheiro em Chefe.

Dito—Ao Commandante das Armas, declarando, que o soldado José Bento da Fonseca está com effeito comprehendido nas disposições dos decretos de 6 de Agosto e 16 de Outubro de 1840, e por isto deve gozar dos seus indultos.

Dito—Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do municipio de Goianna, communicando ter concedido reforma ao Capitão do respectivo 3.º batalhão, João Moreira de Moraes, cujo requerimento foi por S. mc. informado em officio de 21 d'este mez (Novembro).

Dito—Ao Commandante das Armas, ordenando, em consequencia de requisição do Delegado d'esta cidade, que, em quanto se não concluem os concertos da cadeia, faça conservar em bôa guarda em alguma das prisões da Fortaleza do Brum os presos, na mesma cadeia existentes—Participou-se ao Delegado do 1.º districto do termo d'esta cidade.

Dito—A' Camara Municipal d'esta cidade, remettendo, em satisfação ao que por ella foi requisitado em 28 d'este mez (Novembro) as authenticas dos collegios do Cabo, Cimbres e Bonito; e dizendo, que não vai a de Iguarassú, por ainda não existir na Secretaria.

Dito—Ao Administrador da Mesa do Consulado, declarando, de conformidade com o parecer do Inspector da Thesouraria, que deixa de providenciar á cerca do augmento de guardas, sobre que S. mc. representa; por isso que cumpre esperar pela resolução, que á cerca d'aquella repartição e da d'Alfandega houver de tomar o Tribunal do Thesouro, á vista das informações, que lhe forem subministradas pela commissão, que para aqui veio encarregado de examinar o estado d'aquellas estações; e que no entretanto o referido Inspector tomara as precisas medidas, para que alli não soffra o expediente.

Portaria - Nomeando o Major Gustavo Adolfo Fernandes Pinheiro da Cunha, para substituir o Coronel Trajano Cezar Burlamaque na commissão encarregada do ajuste de contas do corpo de Guardas Nacionaes destacado —Communicou-se ao Commandante das Armas; ao outro membro da referida commissão; e ao Tenente-Coronel Burlamaque.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

Julgamento do dia 7.

Presidente da audiencia o Sr. Desembargador Ramos.

Na appellação civel em que he appellante José Antonio dos Santos e Silva, e appellado José Maria Ferreira: reformárão a sentença, julgando improcedente a habilitação.

Na appellação civel em que he appellante Manoel Luiz de Moura, e appellado Antonio Francisco dos Santos Braga: despresárão os embargos.

Na appellação civel em que he appellante José Antonio dos Santos e Silva, e appellado Antonio Rodrigues de Almeida: despresárão os embargos.

Na appellação civel em que he appellante Henrique Luiz da Costa Mello, e appellado Antonio de Sousa Moreira: mandárão dar vista as partes.

Na appellação civel em que he appellante João José, e appellado Antonio Xavier Ferreira: confirmárão a sentença, condemnando o appellado na 6.ª parte das custas.

Na appellação em que he appellante o Juizo, e appellado José dos Santos Araujo: julgárão procedente o recurso, mandando submetter a causa á novo jury.

Na appellação em que he appellante Francisco Ferreira de Mello, e appellado o Juizo: mandárão dar vista as partes.

Na appellação civel em que são appellantes José Gabriel de Moraes Maia e outros, e appellado José Feijó de Mello: mandárão dar vista as partes.

Na appellação civel, em que são appellantes Joaquim Thomaz da Silveira e sua mulher, e appellados João Coelho d'Araujo e José Leal de Lemos e sua mulher: mandárão dar vista as partes.

Na appellação civel em que he appellante José Ribeiro da Costa, e appellado Joaquim Moreira Lima: mandárão dar vista as partes.

Na appellação civel em que são appellantes Manoel Francisco da Silva e outros, e appellados a viuva e filhos de Carlos Maria de Jesus Vieira e Costa: mandárão dar vista as partes.

Na appellação civel em que he appellante José Pedro de Oliveira, e appellado José Pinto: vista as partes.

Na appellação civel em que he appellante Francisco José Dias da Costa, e appellado Caetano Pereira Gonçalves da Cunha: vista as partes.

Na appellação civel em que são appellantes Bernardo Antonio de Miranda e sua mulher, e

FOLHETIM.

O REI. (*)

8.º

AS FLORES. (*Continuação.*)

A condessa de Lussan estremeceo ao ouvir o juramento pronunciado pelo mancebo; pareceo-lhe que sentia apertarem-se mais os laços que a prendião a Ricardo. Era terrivel para a pobre captiva ver com que segurança os seus raptores dispunhão do seu destino, e que fé tinhão no seu poder. A conversação que a moça acabava de ouvir havia-lhe abalado os nervos, renovado todos os seus terrores, e quando se vio fechada no seu quarto, debulhou-se em lagrimas. Mas de repente, no meio da sua dôr, os seus pensamentos tomarão outro curso; ella se occupou de Ricardo; vio com certa brandura, que com quanto elle partilhasse os sentimentos democraticos de seu pai, não adoptava as consequencias de revolta criminosa, e só havia servido de instrumento obediente do velho na sua feroz applicação.... Depois lembrou-se com alegria que elle soffria tanto como ella desse extravagente e barbaro laço formado entre elles, e que todos os dias a perda da esperança de amor lhe faria sentir os seus pezares.

No dia seguinte Valentina desceo muito cedo ao jardim.

Havia muitos dias que ella observava o desabrochamento de um bello jacintho branco jaspeado de vermelho, o primeiro daquelle anno nesse frio valle.

— Dar-se-ha caso que ella ame as flores? Dizia um dia Ricardo, que a vio de longe attenta ao pé dessa pequena planta. Oh! não, ás mulheres das cidades só devem gostar de flores de panno pintado, que se desabrochão na athmosphera dos seus salões, e servem para as coroas de baile; assim como de payzagem só devem admirar um canevá tecido de verde em um quadro dourado.

Todavia elle tinha tomado o trabalho de reunir em caixões todos os jacinthos que promettião mais bella florescencia, e os cultivou por alguns dias com o maior cuidado, pensando faze-los conduzir para o quarto da condessa, quando as flores estivessem abertas. Não sabia elle porque lhe tinha occorrido esta ideia, mas como tambem gostava especialmente dessa flor, parecia-lhe que consagrando-a a pobre prisioneira, algum serviço lhe faria.

Nessa manhãa estava Valentina abaixada sobre um desses caixões, cujos jacinthos estavão então em todo o seu desenvolvimento, e tomando um delles, olhava para a suave corolla, respirando-lhe o perfume com ar de admiração e ternura.

Ricardo que se achava alguns passos distante, olhava para ella.

Elle se aproximou da condessa e affoutando-se a dirigir-lhe a palavra, com quanto pela sua mutua posição bastante lhe custasse, lhe disse com voz muito alterada:

— Se estas flores lhe são agradaveis, senhora, fa-las-hei conduzir para o seu quarto.

Valentina estremeceo, vendo Ricardo, que nunca se tinha achado tão perto della desde a cerimonia da capella; e toda a commoção dolorosa desse momento lhe abalou a alma: ella respondeo com azedume:

— He com effeito o pensamento mais extravagante e mais ridicula acreditar, que alguma cousa possa agradar-me nesta horrivel prisão.

E ditas estas palavras voltou desdenhosa a cabeça, e retirou-se para o seu quarto.

Ricardo olhou para ella até que desappareceo; e disse com amargo sorriso:

— O primeiro colloquio que tenho com a minha bella esposa nada teve de melifluo... O meu pai! meu pai!

E ficou por muito tempo absorvido nesta triste meditação.

Entretanto depois desse dia Ricardo não foi mais ao trabalho do campo; conservava se na fabrica ou nos lugares mais desertos dos arredores da aldeia, mas sempre a vista do pardieiro Quando elle estava no jardim, a sua presença não impedia que Valentina ahi descesse; então ambos vagueavão do lado o mais opposto; e cada um delles parecia inteiramente só e occupado do pimpolho de um arbusto, de um enchame de abelhas passando em revista um ramo de rosas, ou da rixa de dous tentilhões sobre um caminho arêado. Valentina precisava em suas tristezas, de empregar os olhos nos mais encantadores objectos, naquelles que são feitos de harmonia e graça para os prazeres da vista, como a musica e os perfumes para outros sentidos. Quando ella havia bem comtemplado o horizonte, o céo de azul e de fogo, para o qual como que traçavão um caminho as verdejantes collinas, ou tambem, a dous passos della, o bello castanheiro florescente, que apresenta o que a arvore tem de mais magestoso, e a flor de mais suave, olhava para Ricardo. A veste cinzenta do mancebo, meia aberta mostrava a mais alva camisa de linho abaixo de um busto admiravelmente desenhado, entre um cinto vermelho, e gravata da mesma côr. que negligentemente atada deixava vêr um collo moldado segundo as mais bellas fórmas da estatuaria; o magnifico preto dos cabellos e dos sobr'olhos fazia-lhe sobresahir o rosto ligeiramente moreno; e as mãos, que alguns dias de ociosidade havião restituido á sua natural elegancia brilhavão de alvura no verde das arvores, cujos ramos elle como a descuido ageitava. E Valentina, repousando a vista sobre o que em redor de si havia de mais bello, não podia deixar de o olhar por sua vez.

A solidão e silencio erão um peso para a linda condessa, porque nós por natureza temos necessidade de communicação com os nossos semelhantes, como de ar para respirar. Mas o resentimento era ainda muito vivo e muito grande para que ella cedesse a ser a primeira a dirigir a palavra, e Ricardo evitava tambem toda a occasião de fallar-lhe por orgulho e por compaixão. A situação de ambos conservou-se por tanto a mesma por muito tempo.

Um dia *Volf*, que havia tempos olhava de longe para Valentina, e mostrava signaes d'alegria, quando a via descer ao jardim, atravessou um canteiro de tulipos, e deitando-se diante da condessa, roçou-lhe nos seus movimentos de caricias a guarnição do vestido.

— P'r'aqui, *Volf*! disse Ricardo; toma sentido nos tulipos de Hollanda e nas rendas da Senhora.

Como esta phrase não podia dirigir-se directamente a *Volf*, e apresentava com a instrucção á este dada, uma certa sollicitude pelos ornatos da condessa, esta entendeo, que podia responder-lhe sem que com razão se lhe imputasse ter sido a primeira a fallar.

(*) Vide o *Diario* n. 274.

appellados Manoel Thomaz e sua mulher: confirmárão a sentença.

Na appellação civel em que são appellantes Antonio Luiz Ribeiro de Brito e sua mulher, e appellada a Fazenda Nacional: vista ao Dez. Procurador da Corôa.

Na appellacão civel em que he appellante Luiz Candido Carneiro da Cunha e appellado João Vieira da Cunha: vista as partes.

Na appellação civel em que he appellante José Rodrigues de Oliveira Lima, e appellada D. Ignacia Maria Xavier: mandou se pagar o imposto de 2 por cento.

Na appellacão civel em que he appellante Bento José Alves, e appellado Torquato Henriques da Silva: vista as partes.

Na appellação civel em que he recorrente Joaquim Francisco de Paula, e recorrido Pedro José Carneiro Monteiro: reformárão a sentença

Na appellação civel em que he appellante Antonio José Lopes de Albuquerque como tu tor de seu sobrinho, e appellados José Antonio Lopes da Silveira e outros: vista as partes.

Na appellação civel em que são appellantes Antonio Ribeiro da Silva Pereira e outros, e appellado Antonio Ribeiro de Faria: vista ao Dr Curador Geral dos Orphãos.

Na appellação civel em que he appellante Manoel Thomaz dos Santos como Administrador de seu filho, e appellado Antonio Joaquim Gorreia de Baito: vista ao Curador Geral.

Na appellacão civel em que he appellante Francisco Ribeiro de Brito, e appellado Antonio da Silva Pimentel: reformárão a sentença.

Na appellação crime em que he appellante o Juizo Criminal, e appellado Lopes da Silva: confirmarão a decisão que mandou passar or dem de soltura ao recorrido.

Na appellação civel em que he appellante Manoel Francisco Lamenha Lins, e appellado Manoel Zeferino dos Santos: vista as partes.

Na appellação civel em que he appellante José Coelho Neves, e appellado Manoel Pinto de Carvalho: vista as partes.

Na appellação civel em que he appellante M. F. da Solidade, e appellado Jeronimo Joaquim de Oliveira: vista ao Curador Geral.

Na appellação crime em he appellante o Juizo, e appellado Joaquim P. de Brito: julgarão procedente o recurso.

Na appellação civel em que são appellantes João Francisco de Deos e outros, e appellado João da Cruz Cordeiro: mandarão proceder á nova avaliação.

Na appellacão civel, em que he appellante Manoel de Mello Monte Negro Pessoa, e appellado Francisco Manoel dos Santos: vista ao Curador Geral.

Na appellação civel, em que he appellante João Mauricio de Barros Wanderley, e appellada a Camara do Rio Formozo: confirmárão a sentença.

Na appellação civel, em que he appellante Bento José da Costa, e appellado J J. Bizerra Cavalcanti: desprezárão os embargos.

———

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

A *praia* apezar de suas caballas, engulidelas de votos, e artimanhas apenas deo ao *dizimo* oito! Se sempre o que se dá ao *dizimo* he o peior, o que se dirá do *dizimo* dado pela *praia*?

Assegura-se, que em uma das sessões da Camara Municipal quando se disputava se *Ouricuri* se devia ou não se apurar e o Orador membro da *trempe* estava vomitanto bocadinhos d'ouro; appareceo um officio do Juiz Municipal exigindo se mandasse apromptar a FORCA.

Os maritafedes ou *maritacacas* da praia sempre são sujeitinhos de olho muito vivo e penetrante. O grande Lord Rosse não seria capaz de ver tanto com o telescopio de seu invento, quanto vê um *praieiro*! Sim Senhores, attendão ao que diz o *Correio* que não he capaz de affirmar o que não he capaz de demonstrar. Leia-se a veriedade do *D.-novo* n. 207 e se verá elles mesmos confessarem o tamanho, largura, e cordura da *culatra de um Bispo Inglez*! E como avaliar isto sem ver? Pois *praieiro* mente? Agora o que ainda mais pasma he não só verem; como ouvirem os *estalinhos* da culatra que *provão* sahir da tal *culatra*!

Affirma-se que sexta feira proxima partem desta (não para melhor vida porque o anno não he de fortuna) alguns senhozinhos que dizem vão ja e ja para a côrte tomar lugares Exulta Patria dos Canecas!! Agora sim se verá a patria livre: reprezentantes de mão cheia correm a côrte a dar *corte* no despotismo! A deos tributos: adeos ancoragem: adeos *taxa* de escravos: adeos pautas d'Alfandega: adeos posturas da Camara Municipal! Tudo sera livre para todos cada um *nacional* poderá fazer o que quizer porque cada um he senher do seu *nariz*. e quem he senhor do seu nariz póde-o metter onde quizer! *Ora vivão os que vão*; *vivão os amigos dos que vão.* Deos lhes dê boa viagem.

Communicado.

Em fim dissolverão-se todas as duvidas, que na Camara Municipal desta cidade embargarão o progresso e conclusão da apuração dos votos para os Deputados Geraes da futura legislatura: o Exm. Presidente da provincia dirigin lo-se por motivos de madura reflexão, e segundo os prin cipios de uma sãa administração, pôz termo ao estado de crise, em que se achava a Camara Municipal, restabelecendo os direitos dos seus Membros, desconhecidos e ultrajados pelo Presidente da mesma, quando tomado de furor, e levado de tendencias oppressôras e despoticas, recusou se *otomanamente* a acceitar e pôr em discussões o mui legitimo e innocente requerimento do digno e illustrado Vereador, o Sr. Mello Cavalcanti. O requerimento em questão, e que déra origem ao desconcerto e mallôgro das combinações da praia, de quem o Presidente da Municipalidade se constituira orgão apaixonado, foi posto em debate por determinação expressa da Presidencia, que no seu acto sabio, e bem calculado justificou plenamente a maioria da Camara, quando professando seu respeito habitual e nunca desmentido a Presidencia, entendeo todavia aquelle documento como o enunciado puro e simples de uma opinião, que alias podera não estar em perfeito accordo com a do Governo Geral em materias identicas, e não como uma determinação, ou uma ordem, que certo seria executada, se por ventura, determinação, ou ordem fôra. Em fim a Presidencia sanccionou completamente o parecer da patriotica maioria da Camara, que com energia não vulgar, e bem accordada deliberacão procurou manter illeza a dignidade e prerogativa da Camara altamente (para não dizer ignominiosamente) compromettida pelo Presidente da Camara.

Concluio-se a apuração geral, comprehendendo-se nella as votações de Garanhuns e Ouricuri, como aliás se havia deliberado em uma das vereações precedentes, e segundo o resultado della fôrão eleitos os seguintes Srs.:—

	Nomes.	*Votos.*
1	Dr. Antonio Affonso Ferreira	794
2	Barão da Boa-vista	719
3	Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello	713
4	Dr. Joaquim Nunes Machado	704
5	Dr. Pedro Francisco de Paula C.	658
6	Cons. Sebastião do Rego Barros	638
7	Cons. Antonio Perigrino Maciel M.	633
8	Antonio Joaquim de Mello	626
9	T.C. Manoel Ignacio de Carvalho M.	606
10	Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo	579
11	Antonio da Costa Rego Monteiro	567
12	Dr. Jeronymo Villela de Castro T.	559
13	Dr. Alvaro Barbalho Uchôa C.	555

———

Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo J.	532
Francisco Muniz Tavares	524
Dr Felix Peixoto de Brito e Mello	512
Tenente José Pedro da Silva	490
Dr. João José Ferreira d'Aguiar	471
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo	467
Dr. Filippe Lopes Neto	460
Desem. Manoel Ignacio Cavalcanti Lacerda	458
Visconde de Goianna	446
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	425
Dr. Alexandre Bernardino Reis e Silva	418
Coronel Leonardo Bizerra de Siqueira C.	353
José Ignacio de Abreu Lima	350

Louvores sejão dados aos benemeritos Vereadores, que souberão manter o seu posto, e defender com denodo as prerogativas do seu côrpo contra a oppressão do partido infrene e temerario, que pertendeo ultrajal-os e intimidal-os! Louvores sejão dados ao seu zelo patriotico, e firme constancia, com que defenderão a causa da justiça, da honra e da patria! Louvores em fim ao prestante cidadão o Sr. Francisco Antonio de Oliveira, ao digno proprietario, que gravemente enfermo veio associar-se á sorte dos seus dignos collegas.

Publicações a pedido.

Illm. Sr.—Tendo por officio de 27 de Junho p. passado pedido á V. S. providencias a respeito da estabelidade desta repartição, a fim de V. S. fazendo ver ao Exm. Sr. Presidente da provincia as circumstancias, que occorrião para que se collocasse esta Mesa em luger differente, e separada da outra Repartição Provincial, que existe reunida em a mesma casa, e não tendo tido até o presente resposta, agora com mais rasão me vejo obrigado a pedir a V. S. que haja de decidir sobre aquella minha representação pois que com a execução do novo regulamento do sello; e outros impostos se torna de maior necessidade, pois q' concorrendo muito maior numero de partes; não podendo ter as necessarias commodidades por ser a casa muito pequena e acanhada para conter duas repartições nella, continuando as partes a serem incommodadas por não terem lugar para sentarem-se, e os empregados a soffrerem as privações que naquelle officio fiz ver a V. S. espero que V. S. tomando em consideração o expendido dê as providencias que peço. Deos guarde a V. S. Recebedoria de rendas Internas Geraes, 14 de Dezembro de 1844.—Illm. Sr. João Gonçalves da Silva, Inspector da Thesouraria da provincia—*Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.*

———

O Sr. Thesoureiro dos Ordenados, fique na intelligencia de que, em conformidade da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 24 de Outubro ultimo n. 222, deve pagarse á mezes vencidos as pensões, que até agora erão pagas a quarteis. Thesouraria da Fazenda de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1844.—*João Gonçalves da Silva.*

———

Rendimento das esmolas dadas para a obra de N. S. do Rozario do bairro de S. Antonio, principiada no mez de Agosto a 25 de 1844 Srs.

Antonio Freita Correia	10,000
Joaquim José da Costa	5.000
Joaquim José de Arruda	2,000
Maria da Paz	4,000
A. L. P. B.	640
Domingos Antonio de Tal	4,000
Joaquim de Sá	1,000
Manoel Antonio Gonçalves	5,000
Francisco Martins de Lemos	2,000
C. A. S.	1,000
J. D. R. S.	500
Benedito do Carmo	1,000
Jaque	1,000
Joaquim Francisco	1,000
A C.	2,000
Jozefa Maria da Paixão.	6,000
Bernarda Ignacia	320
João Rodrigues Bandeira	1,000
Maria Luiza da Silva	500
Antonio Vieira Martins	2,000
Benedito José de Lira	620
Joaquina Maria Pereira Viana	15,000
Manoel Germano	1,000
Manoel José de Castro Guimarães	1,000
Manoel Florencio de Moura	2,000
Joaquim Antonio	1,000
Victorino Francisco de Souto	1,000
José Moreira da Silva	1,000
José Higino de Miranda	2,000

COMMERCIO.

Alfandega.

Importou o rendimento total no mez de Novembro proximo passado em rs. . .264:396,111

— O Sr. traz sempre comsigo para aqui este feio animal disse ella a Ricardo que se havia aproximado, para me recordar que me acho perdida no fundo dos bosques, e ainda mais me amedrontar; mas Vmc. engana-se, eu não tenho medo de nada.

— Peço-lhe perdão, Sr.ª este lobo que apanhei pequenino, e que amancei, me acompanha sem que eu presinta; tão acostumado estou a te-lo ao lado, que não repare na sua presença.

— E poder-se-ha saber, porque escolhe o Sr. tão extraordinario companheiro?

— Elle he d'uma raça que habita o interior das florestas sem communicação com os lugares frequentados e que vive do que rouba; devia portanto ser o natural companheiro do pobre villão. Vê a Sr.ª, o seu pello he da mesma côr que meus vestidos: devemos ser irmãos, pois que trajamos as mesmas côres tristes e escuras.

— São bem escolhidas, visto que he nas emprezas nocturnas que Vmc. as arvora.

Ricardo empallideceo, e com voz rapida e rouca respondeo:

— Peza-me que tenhão para a Sr.ª recordações tão repulsivas como o seu aspecto..... Mas a Sr.ª vê porque se tem tornado este lobo meu companheiro e meu amigo. Junto a Ricardo, o homem de vida rude e selvagem, só ficava bem o animal igualmente selvagem e rude: o mesmo cão seria para mim em demasia civilisado. Ha algum tempo que *Volf* levou dous dias sem querer seguir-me, porque eu o havia repellido injustamente d'ao pé de mim, e isto fez que eu lhe tomasse ainda mais amizade. O seu lindo cão d'agoa não teria feito outro tanto, que diz, minha Senhora?

— Pobre *Fanfrelucke*! Estou certa de que elle se ha de lembrar muito de mim!... assim como meu bom irmão, e o marquez de Saverny, que se aprazia, ainda ha tão pouco tempo, em arranjar-me um magnifico futuro!... e o visconde de Chabrol, que só dança bem commigo, e que no ultimo baile da Côrte tantas victorias contou!

Ricardo respondeo com toda a aspereza:

— Eu concebo como dá a Sra. o mesmo lugar nas suas saudades ao seu lindo cão, ao seu cavalleiro dansante, e ao homem que havia obtido a sua mão. *Fanfreluche* tem um bello pello, como esses Senhores tem bellos vestidos, joias, pedrarias, e para a Senhora, o habito, as alfaias, as fitas. as rendas são o ente todo inteiro.

Valentina sorrio-se.

— Nunca conheci senão isso, disse ella.

— He pena ser a senhora obrigada a renunciar tão bellas affeições.

— Não as renunciarei, não Senhor: o desapego daquillo que temos conhecido e amado exige muito tempo, e eu não o terei. A pobre cotovia, que cahe na rede, rompe-a, ou morre

Fallando assim elles havião chegado á extremidade do jardim. Valentina encostou o cotovello no muro de apoio, e a cabeça na mão: olhou para o leito do rio secco: do lado de terraço a ribanceira estava coberta de jacinthos de todas as cores, cercada de uma pequena balaustrada; e como esse terreno argiloso lhes convinha, elles alli havião tomado um desenvolvimento magnifico.

— Como desterrou o Senhor estas bellas flores por aquelle lugar? perguntou ella a Ricardo.

— Quando abrio a primeira, suppuz que a senhora gostava dessas flores, e ajuntei-as então em caixões pequenos, que podessem facilmente ser levados para o seu quarto. Mas á proposição que disto lhe fiz, respondeo a senhora com tão amargo desdem, que eu as transplantei para aqui, a fim de que ellas, que eu tinha ousado destinar para a senhora, não feris sem mais os seus olhos, e de que vivendo neste terreno favoravel, me recordassem por muito tempo, á mim, a lembrança do seu desprezo. A senhora vê que ellas se tem perfeitamente conservado.

Valentina para se forrar a uma resposta a esta tirada, havia tomado um ar de distracção, e passeiava a vista pelo oiteiro visinho.

— Que pedra he aquella, disse, coberta de musgo, rodeada de cyprestes, e com uma cruz?

— A pedra e a cruz cobrem a sepultura de uma donzella

— Um grande ramo de rosas brancas está depositado em cima, entrelaçado de uma serpente... aquellas vivas, e esta morta e secca.. que quer dizer aquelle symbolo?

— Refere-se a uma legenda moderna... porque nos campos de hoje anda existem essas imaginações ingenuas: a poesia só perdeo o nome. A donzella que essa terra cobre, passava todos os dias longas horas sentada sobre essa rocha, onde vinha pensar naquelle que de balde amava. Todos os dias pedia ella a Deos morrer naquelle lugar. Uma noute acharão-na com effeito estendida sobre essa terra, sem vida e o seio rodeado de uma cobra, cuja dentada tinha sido mortal. Suas companheiras pensarão que o Céo havia deferido á suas supplicas; e para conservar a lembrança desse milagre, deixarão sempre sobre a sua sepultura, cavada nesse lugar, a serpente morta e enlaçada em rosas brancas.

— E quem he esse que causou a morte dessa pobre rapariga? perguntou a Condessa, fixando os olhos em Ricardo.

— Nunca se soube, disse elle evitando mais directa resposta.

— *Pobre Maria*! disse Valentina com os olhos pregados no tumulo.

Ricardo fez um movimento de surpreza.

— Porque diz a senhora-*Maria*?

— Todas as raparigas do campo, disse Valentina, deixando ver por sua vez que não queria responder claramente, estão sob o patrocinio da Virgem, e devem com outro qualquer nome, ter o de *Maria*.

O final desta conversação havia renovado n'alma de Ricardo profundas tristezas. Valentina entregava-se a penosas reflexões sobre a fatalidade, habil em crear de causas as mais differentes a mesma desgraça. Ella aproximava a sua sorte da dessa rapariga. A filha da aldeia morrera de dôr por não ter podido pertencer a Ricardo; ella condessa ia talvez succombir ao martyrio de estar unida a elle por uma alliança barbara!...

O sino da fabrica soou o fim do dia; nem Valentina nem Ricardo o ouvirão, tão absorvidos estavão na sua meditação; mas um instante depois Ambrozio appareceo no fundo de uma sombria abobada de carvalhos. A' vista desse velho, cuja cabeça, tão carregada de tristes pensamentos como de longos annos, branquejava na sombra, Valentina pareceo-lhe sentir que o ar de repente se resfriava em redor della, e retirou-se precipitadamente.

(*Continuar-se-ha.*)

Alfandega, 7 de Dezembro de 1844.—O Escrivão d'Alfandega, *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

———

Rendimento do dia 7. ....13:066$082

Descarregão hoje 9

Brigue—*Americano Feliz*—churutos.
Barca—*Globe*—mercadorias.
Barca—*Waldmar*—garrafões vasios e queijos.
Galera—*Cousin*—taboado.
Barca—*Acapulco*—mercadorias.
Barca—*Zilia*—idem.
Brigue—*Fanny*—bacalhão.
Brigue—*Maria Feliz*—mercadorias.
Brigue—*Indiano*—idem.

———

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE DESEMBRO DE 1844.

Revista semanal

Cambios — No decurso da semana houverão transações regulares a 25 1/8 d p. 1$ rs., e hoje passârão-se algumas lettras a 25 ¼.

Assucar — As entradas fôrão regulares, e o preço aberto para o branco novo foi o de 1$100 rs., assim como para o mascavado o de 1$ rs. sobre o ferro.

Algodão — Continûão limitadas as entradas, e houverão vendas de 4$200 a 4$300 rs. a arroba.

Couros — Sem alteração.

Alvaiade — Está de 5$800 a 6$ rs. a arroba-nominal.

Aniagem -- Vendeo-se a 260 rs. a vara.

Bacalhão — Não chegou carregamento algum e o deposito, que anda por 5:500 quintaes se está retalhando de 10$ à 10$800 rs.

Bizerros — Vendêrão-se de 35$ a 36$000 rs. a duzia.

Bolazinha — Idem a 3$800 rs. a barrica.

Carne secca -- Entrou um carregamento do Rio Grande com 6:500 arrobas, o que fez subir o depozito a 28:000 arrobas; tendo-se vendido de 2$800 a 3$600 rs. aquella, e a 2$800 rs. a de Buenos Ayres.

Chá hysson - Vendeo-se de 1$900 a 1$980 rs. a libra.

Farinha de trigo -- Chegou um carregamento de 1:421 barricas de Philadelphia, o qual fez chegar o depozito a 20:000 barricas.

Manteiga -- Vendeo-se a ingleza a 545 rs. a libra, e a franceza de 410 a 440 rs.

Massas surtidas -- Idem a 4$800 rs. a arroba.

Oleo de linhaça -- Idem a 4$800 em cascos, e 1$900 rs. em botijas.

Sabão do Mediterraneo -- Idem a 170 rs. a libra.

Entrárão durante a semana 11 navios, sahirão 7, e existem no porto 49: dos quaes 2 são americanos, 20 brasileiros, 1 dinamarquez, 2 francezes, 7 inglezes, 1 lubekence, 9 portuguezes, 3 sardos e 4 suécos.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 7.

Parahiba; 2 dias, hiate nacional *S. João Baptista*, mestre Florianno José Pereira, equipagem 4, carga lenha; a João Francisco Lima.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba; brigue inglez *Active*, capitão Robert Crooks; em lastro.

Rio de Janeiro; brigue brasileiro *Mentor*, capitão José Francisco da Silva; carga diversos generos: passageiros o Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello e 1 escravo, e o Cirurgião d'Armada Manoel Domingues Barboza.

Parahiba; hiate nacional *Pureza de Maria*, mestre Antonio Manoel Affonso, carga varios generos: passageiro, o Brasileiro Caetano da Silva Azevedo.

Una; hiate nacional *Novo Destino*, mestre Estevão Ribeiro, carga varios generos: passageiros, os Brasileiros Caetano Maria Lopes Gama, Dr. Bernardo Paz Mendonça e Ignacio José da Silva.

Declarações.

1= D'ordem do Senhor Inspector d'este Arsenal faço publico, que n'esta secretaria existe archivado um exemplar da descripção e nomenclatura dos Faróes accendidos no 1.º de Julho do corrente anno, nas costas da França, o qual, em virtude das ordens do Exm. Sr. Presidente, será franqueado para ser lido por qualquer Nautico, ou Official d'Armada, que o queira consultar Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 7 de Desembro de 1844. —O Secretario, *Alexandre Rodrigues dos Anjos.* (12

4 COMPANHIA DE BEBIRIBE.

O caixa da Companhia de Bebiribe avisa aos Srs. accionistas, que se acha findo o praso marcado para se recolher a prestação de 6 p. c. ultimamente pedida, e que até o dia 15 do corrente, tem elle de prestar contas a Administração, e de apresentar-lhe a relação dos que se achão em atraso, á fim de se pôr em execução o artigo 9 dos estatutos. «Perde o direito de accionista aquelle que em tempo não realisar a sua prestação, revertendo neste caso em beneficio da Companhia as contribuições, que tiver feito». Recife, 3 de Desembro de 1844.— *M. G. da Silva.* (14

2 THEATRO PHILO-DRAMATICO.

SABBADO 14 DE DEZEMBRO DE 1844.

Primeiros debutes dos cantores

Margarida Lemos, e Carlos Ricco.

A direcção da sociedade Philo-dramatica se dignou conceder a sala para a primeira representação em beneficio da cantora Portugueza Margarida Lemos, que confiada na protecção do illustre publico desta capital tem a honra de apresentar-lhe o seguinte divertimento:

Primeira parte.

1.º Ouvertura pela orchesta da opera —Figlia del regimento,—musica do celebre Donizetti.

2.º Aria e introducção *Fatal Golfredo* da opera—Torquatro Tasso, — pela beneficiada, musica de Donizetti.

3.º Aria *da quel di* da opera—Anna Bollena,—por Carlos Ricco—Donizetti.

4.º Concerto de flauta com acompanhamento da orchestra; solo do professor o Sr. Diogo Chaves, por obsequio a beneficiada—Mayerberg.

5.º Grande scena e dueto *Sgombra la Sacra Selva* da opera—Norma, de Bellini—pela beneficiada e Carlos Ricco.

Segunda parte.

6.º Ouvertura pela orchestra da opera—Festa di Bronze,—musica de Mercadante.

7.º Dueto *Ecco il rivale* da opera — Elixir de Amor, —por Carlos Ricco e J. Toselli por obsequio a beneficiada—Donizetti.

8.º Aria *Leto dil dolce incanto* da opera — Julliéta e Romeo,—pela beneficiada vestida de homem em caracter de Guerreiro—Bellini.

9.º Carlos Ricco, em caracter de Marinheiro, cantará uma modinha hespanhola muito acolhida na Côrte intitulada.—O Charran.—

10 O habilidoso joven Antonio Felis Chaves executará na sua corneta piston uma linda Aria da opera Belisario, acompanhada da orchestra.

Terceira e ultima parte.

11. Ouvertura pela orchestra da opera -- Il Giuramento- -musica de Mercadante.

12. A beneficiada e Carlos Ricco cantarão a scena completa da—Burleta, o sapateiro, e a condesssa encantada—musica do celebre Marcos Portugal.

Todas as peças de cantoria serão executadas com vestuario adequado ao caracter. A orchesta será augmentada e regida pelo digno professor Mr Grodidier.

Os bilhetes vendem-se na casa da beneficiada, rua da Alfandega velba, no Hotel Francisco, e no dia no theatro.

Preço de entrada.

Cadeira de galeria da 1.ª ordem para homem.	2,000
Idem da 2.ª para familia	2,500
Idem da 3.ª ordem	2,000
Assentos de platéa.	1,000

N. B. As familias que quizerem estar reunidas occupando um espaço da galeria pódem avisar até o dia 12 do corrente, advertindo porém que devem comprar pelo menos 24 cadeiras.

O espetaculo principiará á chegada do Exm. Presidente da provincia. (67

———

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Armas das Familias Nobres de Portugal.

Jornal mensal contendo a descripção das Familias Nobres desde o seu principio, origem dos appellidos, sua ascendencia e descendencia, acompanhada dos escudos de armas illuminadas.

Archivo Theatral.

Jornal dramatico contendo mensalmente um dos melhores dramas traduzidos do Francez.

Correio das Damas.

Jornal mensal de modas, contendo as de senhora e homem em figurinos illuminados.

Recebem-se assignaturas para estes 3 jornaes publicados em Lisbôa, e conhecidos nesta provincia; na rua do Queimado n. 25, e rua de Apollo n. 6.

4— Sahio a luz o importante folheto intitulado — *Resumo da Vida, Paixão, Morte e Resurreição de N. S. Jesus Christo desde o seu Nascimento até a vinda do Espirito Santo*; ou *Historia abreviada da Redempção do Genero Humano* coligida dos quatro Envagelhos e dos Actos dos Apostolos para lição e exames das escolas primarias e collegios de educação. Vende-se na Praça da Independencia loja ns. 6 e 8 a 320 cada folheto.

Este Opusculo he de grande utilidade; porque apresenta em um quadro resumido toda a Historia da Redempção do Genero Humano. (13

Avisos maritimos

2—Para o Porto sahirá, no dia 20 do andante mez de Dezembro, o muito veleiro brigue portuguez *Primavera*, capitão José Carlos Ferreira Soares, por ter maior parte de sua carga prompta, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos, entenda-se com o mencionado capitão ou com seu consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro. (9

2 =Segue viagem, até 15 do corrente impreterivelmente, para o Rio Grande do Sul a escuna brasileira *Amazonas*, capitão Fructuoso José Ferreira Dutra; recebe sómente passageiros, e escravos: quem quizer mandar ou ir de passagem dirija-se a rua da Cruz n. 10, ou ao capitão. (7

1 — Para Lisbôa, segue viagem com muita brevidade, o patacho portuguez *Restauração*, capitão Alexandre José Corrêa; quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios Mendes & Oliveira, na rua do Vigario n. 21, ou ao referido capitão. (6

1—Para o Aracaty segue viagem no dia 16 do corrente, o hiate *Nova Olinda*; quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a rua da Cruz n. 51, ou ao mestre José Rodrigues Pinheiro. (4

Leilão.

— Kalkmann & Rosemund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de fazendas de sêda, lãa, linho e de algodão recentemente despachadas, e as mais proprias da estação: terça feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz

Avisos diversos.

3= Precisa-se de um caixeiro chegado de pouco, ou pratico para uma venda no Mundo novo: na rua de S. Francisco n. 68. (3

3= Offerece-se um rapaz portuguez de 20 annos de idade, para caixeiro de loja de fazendas, ou mesmo para armazem de assucar, ou venda do que tem pratica, quem precisar dirija-se a rua do Amorim n. 41. (5

3 = Desappareceo um moleque de nome Paulo de nação Quisamá de 17 annos, sem barba, canella fina, tem em um pè uma ferida ao pé dos dedos, de uma queimadura, abre os dedos grandes um tanto para fora, cara larga, nariz chato, olhos pequenos e vermelhos, tem corôa na cabeça de carregar tabuleiro, corpo regular, he conhecido por sempre andar vendendo doce de jaleia em copos: quem delle souber ou der noticia a seu Senhor Antonio José Gonçalves Azevedo, na rua da Praia armazem de carne n. 19, será gratificado. (12

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

O 1.º Secretario faz sciente aos Srs. socios, que a sessão addiada continuará hoje pelas 6 ½ horas da tarde.

== Deseja-se fallar ao Sr. Antonio José Corrêa chegado a esta cidade na barca *Tentadora*, em Novembro do anno passado; na rua de Apollo n. 6.

— No dia 12 do Corrente mez estará exposto em casa de Luiz Gonzaga de Viterbo, na rua estreita do Rozario n. 39, para os Pernambucanos artistas que quizerem assignar, um requerimento que se dirige á Sua Magestade e á Assembléa Geral, em que se pedem promptas providencias a fazerem parar as calamidades brasileiras, mostrando-se a causa dos malles que nos affligem, e indicando o remedio á pôr termo á elles.

— Aluga-se pelo tempo da festa, e por preço commodo, o sitio do Sr. Thomaz d'Aquino Fonseca no lugar do Caldereiro, com boa casa de vivenda, coxeira, estribaria, casa para escravos, bastantes larangeiras e muitas outras fruteiras, com boa cacimba d'agoa para beber, baixa de capim bastante plantada e banho muito perto da casa, para o qual se póde ir com toda a liberdade, por ter caminho muito particular por dentro do sitio; quem o pertender, dirija-se a rua da Cadeia velha casa de cambio n. 34, ou ao Caldereiro no sitio do Sr. Cintra, que achará com quem tratar.

- Arrenda se uma grande olaria, na rua do Cotuvello, com bastantes commodos, e casa na frente da mesma rua; quem a pertender, dirija-se as Barreiras a fallar com José Antonio Alves da Silva.

1— Izabel da Silveira e Miranda Seve, viuva do finado João Maria Seve, faz publico á todas as pessoas, que têem transações com a sua casa, que esta continúa no mesmo giro de commercio, e com as mesmas relações, com a differença sómente, que as communicações serão á ella annunciante dirigidas com a firma Viuva Seve & Filhos. Recife, 7 de Desembro de 1844. (8

LOTERIA DO THEATRO.

= As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 17 do corrente mez, e talvez antes desse dia se continuar com actividade a extracção dos bilhetes; os quaes achão-se a venda nas lojas de cambio dos Srs. Manoel Gomes & Vieira no bairro do Recife, nas boticas dos Srs. João Moreira, e Chagas no bairro de Santo Antonio, e no da Boa-vista na loja de ourives do Sr. Jacintho. (10

2 SOCIEDADE THEATRAL PHILO-THALIA.

O 1.º Secretario avisa aos Srs. socios que hoje, 9 do corrente, haverá reunião geral da sociedade pelas 6 horas da tarde, na casa da mesma sociedade para eleição da nova direcção. (7

3— O Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello embarca para o Rio de Janeiro a seu escravo Manoel crioulo. (3

2 = A pessoa que precisar de um pequeno Portuguez chegado ultimamente, para loja de fazenda, ou de miudeza, ou para outro qualquer estabelecimento, o qual escreve, lê, e conta soffrivel; dirija-se ao Forte do Mattos, prensa d'algodão n. 20. (6

3 =Manoel Joaquim Soares embarca, para fóra da provincia, a sua escrava, por nome Catharina, de nação. (3

3—João Lopes de Lima vai a seu negocio a cidade do Icó, e leva em sua companhia um famulo. (3

2 = O abaixo assignado faz sciente aos Srs. que tem penhores no poder do annunciante, hajão de os resgatar no praso de seis dias, a contar da data deste, aliás serão vendidos para embolso do referido annunciante, ficando os mesmos Srs. responsaveis pelo que faltar.

Joaquim de Queiroz Monteiro. (7

1—João Toselli dará o seu concerto de musica quarta-feira 10 do corrente no *Hotel Francisco* onde espera merecer a protecção dos habitantes desta capital. O resto dos bilhetes acha-se á venda no mesmo Hotel. (4

3 =No botequim ao pé do theatro, precisa-se de um caixeiro, que dê fiador a sua conducta. (3

2=Sebastiana Maria da Conceição, declara a seus credores, que, tendo-se concluido a partilha dos bens do seu casal, estão á disposição dos mesmos seus credores os bens, que a ella couberão para se pagarem, independente de questões judiciaes, e augmento de custas: e pódem ir ao cartorio do Sr. Santos, ver a partilha. (8

2=Roga-se aos Srs. Fiscaes da cidade de Olinda, que lancem suas vistas, por caridade, na immensidade de porcos soltos pelas ruas, que vivem estragando não só a estas como os quintaes, e sitios, que com isto cumprem com os seus deveres, a vista das posturas da Camara; e lembrem-se que agora não ha mais o trabalho de os conduzir para o Recife. (8

3— Lopes Junior & Irmãos participão ao publico que tem aberto uma padaria na rua da Solidade n. 11 e vendem pão muito bom, e com asseio; bolaxa muito boa, tanto de 20 rs. como de 10 rs em porções e a retalho, roscas da mesma massa muito boas, biscouto, e bolazinha doce muito bem trabalhada, pão torrado muito bom proprio para sopa, tudo por preço mui commodo: os proprietarios obrigão-se a mandar entregar em casa dos seus freguezes (sem augmentar do preço) o pão que lhe for encommendado, e na mesma precisa-se de um ou dous moleques, para venderem pão com um homem, das 5 as 9 da manhãa. (14

3—Tendo-se no dia 23 de Novembro p. p. mandado do armazem de N. O. Bieber & C. ao Sr. Manoel José Guedes de Magalhães, uma caixa pequena contendo 24 maços de meias curtas ordinarias com a letra F. nos maços, por um preto, que não se sabe do nome, e senhor, e este as não entregasse a aquelle Sr., e se supondo as tenha entregado em outra parte, sendo as queira restituir dirija-se ao armazem, ou annuncie sua morada para ser procurado. (11

3=Henrique Krausé, Dr. em medicina formado na universidade de Copenhagem, e approvado pela Academia da Bahia, acha-se residindo na casa n. 16, da rua do Trapiche novo, e offerece o seu prestimo a todas as pessoas como medico, cirurgião e oculista; e tendo elle neste ultimo ramo tido muita experiencia nos hospitaes da Europa, está prompto a fazer qualquer operação precisa para curar as molestias d'olhos, e particularmente *Strabismo*, defeito mui vulgar, mas facillimo de remediar. Doutor Krausé póde ser consultado na casa de sua residencia acima declarada todos os dias das sete horas até as 10 da manhãa, e das tres até as cinco da tarde: aos indigentes receita gratuitamente. (15

3 – Aluga-se pelo tempo da festa, ou por anno uma casa muito fresca com bastantes commodos para familia, no Poço da Panella; a tratar com seu proprietario João Ignacio do Rego; na rua do Livramento n. 2 (5

2— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Caetano Porfirio, morador na Varzea, a negocio de seu interesse; na rua da Cadeia-velha n. 30. 3

— Alugão-se duas casas terreas na cidade de Olinda, uma sita na rua do Porto-seguro e a outra nos Arrombados, para se passar a festa, ou morar; a tratar na ladeira do Varadouro, na refinação de assucar.

1— Na rua da Guia n. 17, se faz todo obra de alfaiate, por preço commodo.

— Precisa-se fallar ao Sr Joaquim Leocadio de Freitas; na rua do Livramento, botica n. 22

— Aluga-se para se passar a festa uma casa na beira do rio Capibaribe, defronte da casa do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, por preço commodo; na Nova n. 67.

— Responde-se ao Sr. João Ricardo da Silva, que as lettras iniciaes J. R. S., não se entendem com elle.

— Deseja-se fallar com os Srs. João Cordeiro Rego, José Alexandre dos Santos, José Carlos de Moura, e Antonio Gomes da Cunha, a negocio de interesse; no pateo do Carmo n. 24.

MUSEU PITTORESCO.

Este jornal publicado em Lisboa por uma sociedade de litteratos portuguezes, contem as seguintes materias: religião, historia antiga e moderna, philosophia, geographia, viagens, sciencias, bellas artes, agricultura, novellas escolhidas, estudos moraes e biographicos (offerecendo nesta classe a descripção da vida e acções de todos os Reis de Portugal, e dos heróes que mais florecêrão em cada um dos reinados, dando-se os seus respectivos retratos) pensamentos, anecdotas, maximas moraes e miscellanea. Todos estes objectos, tratados com o esmero de que são credores, formão uma bibliotheca variada e instructiva, um alimento para a reflexão, um recreio depois dos trabalhos do dia.

O primeiro volume consta de 16 cadernos, ou numeros, em cada um dos quaes, ha duas folhas de impressão de 17 pollegadas de comprido, e 11 de largo; duas magnificas estampas (de formato igual ao da impressão para a final se encadernar o volume) lythographadas em papel velim (de 40$ rs. fortes cada resma) com tal perfeição, que, mettidas em quadros, pódem servir para ornamento das melhores salas, e finalmente em cada numero impar se vê uma exacta descripção das modas, sendo esta accompanhada de figurinos, e collecções de lindissimos debuchos para bordar de branco e de matiz, o que servirá de muita utilidade para senhoras do bom tom.

As pessoas, que quizerem subscrever para esta excellente obra, pódem dirigir-se a Joaquim Baptista Moreira, agente da sociedade nesta provincia, na rua de Apollo n. 6, em casa de quem se achão as collecções do primeiro volume — 1 até 16 — e da primeira serie do segundo volume até n. 21.

Primeiro volume do Museu.

16 numeros — 1 até 16 — com 32 estampas, frontispicio e indice por 12$160 rs.

Segundo volume do Museu

Primeira serie — 8 numeros — 17 até 24 — com estampas por 6$720 rs.

A segunda serie terá outros 8 numeros, começando em n. 25, e terminando em 32. —Dar-se-ha com este numero um novo frontispicio e o indice geral das materias tratadas em os 16 numeros das duas series — 17 até 32 —, que reunidas formão o segundo volume do *Museu*.

— Na rua de S. Rita-nova, reside um tintureiro perito, que se propõe a tingir com toda a perfeição, de todas as côres, tando lãa, como seda, por preço commodo.

= Participa-se a quem tem penhores no sobrado n. 9, do largo de S. Pedro, e se achão já vencidos os prasos convencionados, haja de resgatal-os, ou dirigir-se a dita casa impreterivelmente até o dia 12 do corrente, pois desde tal data em vante, passão a ser vendidos ditos penhores, para completo embolço do annunciante, o qual fica desonerado de responsabilidade de ditos penhores, desde principio até finalisação da venda de taes objectos. Na mesma casa deseja-se fallar com os Srs. Antonio Basilio da Trindade, e João Augusto B. de M. a negocio, que não ignorão, até o dia 10 do corrente.

1 — O abaixo assignado faz publico pelo presente annuncio, que Florencia Margarida dos Prazeres se acha, ha muitos annos, cega de ambos os olhos, e com 70 e tantos annos de idade, por cuja rasão incapaz de reger sua pessoa e bens, tanto assim, que para desherdar a seus filhos, e não pagar o que o casal de seu finado marido deve ao annunciante, tem formado simulados debitos activos e passivos, a fim de benificiar a quem a domina, e o abaixo assignado suspeita de que se tenhão forjado obrigações não passadas nem assignadas pelo punho da dita Senhora, que o não póde fazer, nem pessoa algum a rogo della, mas sim por quem lhe tenha feito essa caridade, sem ella disso ser sabedora, a fim de as cobrar depois de seu fallecimento. Ninguem pois a vista do presente poderá de boa fé contratar negocio de qualidade alguma com a dita Senhora, sem comprometter-se ao perdimento de seu valor, e sem incorrer no crime de uma transação dolosa em prejuizo de terceiro. — *Francisco José Dias da Costa.* (20

1— Aluga-se o sobrado da rua do Queimado n. 22, altos e baixos; a tratar na mesma rua n. 29. (3

1— Quem precisar de um homem Brasileiro, casado, com pouca familia, para feitor de sitio, ou engenho, o qual entende de carpina, dirija-se a Fóra-de-portas n. 53. (4

1—Antonio Bernardino dos Reis embarca para o Rio Grande do Sul a sua escrava de nome Izabel, de nação Angola. (3

1—O Sr. J. R. S. tenha a bondade de mandar pagar a conta que deve na venda da rua das Larangeiras, ha 3 annos, até o fim de Dezembro, se não quizer passar pelo desgosto de ver o seu nome por extenso, e usar-se dos meios judiciaes. 6

1— Torna a andar em praça do Juizo da primeira vara do Civel para ser arrematado a quem pagar o palmo por 8$ rs., o terreno já annunciado, entre as duas pontes da estrada da Magdalena, com alguns arvoredos de fruto, que foi desmembrado do sitio de José Joaquim Bezerra, e esteve aforado a João Thomas Pereira, e hoje isento de foro, que tem cem palmos de frente na estrada, 520 de fundo, e neste 75 de largura; assim como se vende a quem o arrematar as bemfeitorias da casa e cacimba, que nelle existem, por 200$ rs., ficando a arrematante obrigado a siza de uma e outra cousa. (12

1— Avisa-se ao Sr. Antonio Gonçalves, morador no engenho das Freixeiras, para as partes de S. Antão, sendo que tenha um escravo fugido, dirija-se a rua do Queimado n. 39, para se lhe dar noticias delle. (5

1 SERRARIA HYDRAULICA DO PISA.

Os proprietarios avisão as pessoas, que teem amarrello, louro, ou sedro para serrar, que, estando de tudo prompto o seu estabelecimento, propõem-se a fazer o dito trabalho com perfeição, serrando a madeira de qualquer grossura que seja exigida, e com toda a brevidade possivel; para ser mais commodo as pessoas, que se quiserem servir da dita serraria, os proprietarios tomarão e entregarão a madeira em qualquer porto designado: e para isso trata-se com Buessard, na rua Nova n. 39, ou com Boulitreau, no sitio do Pisa, junto de S. Treresa, em Olinda. (12

1— Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias; na rua Nova n. 57. (3

1— Aluga-se o açougue do becco do Padré, com todos os seus pertences; a tratar na praça da Independencia n. 28. (3

Compras

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20. 5

2— Compra-se ago'ardente de côr, de 20 grãos, em pipas; na rua da Cruz n. 63.

2—Compra-se uma mulatinha de 13 a 18 annos, ou troca-se por uma escrava com habilidades: na rua Direita n. 3.

— Compra-se uma balancinha pequena de pesar rapé, com seu competente marco; quem tiver annuncie.

1— Compra-se um cordão grosso, e um transelim fino, tudo de ouro de lei, pagão-se bem, estando em bom estado; na rua do Livramento n. 32. 4

— Compra-se uma duzia de cadeiras com assento de palhinha, duas bancas, uma marqueza, ainda sendo com uso, com tanto que seja tudo em conta; quem tiver, annuncie.

Vendas

1—Vende-se um preto da Costa, peça, bom canoeiro e trabalhador de pá, sabe cavar viveiros, e entende do officio de sapateiro, não bebe ago'ardente e nem foge, o que se affiança, um piano com pouco uso e de excellentes vozes; um sobrado de um andar e dous sotãos, feito a moderna, em chãos proprios, com quintal e boa cacimba; a collecção das leis Brasileiras até o anno de 1834; um guarda-livros moderno; uma trave de boa qualidade, muito grossa, com 54 palmos de comprido; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar. (10

1—Vende-se feijão mulatinho, muito novo, e saccas vindas do Aracaty; na rua da Cruz n. 52. (3

1— Vende-se um escravo moço de bonita figura; na rua das Larangeiras n. 22. (2

1— Vende-se um forro completo para sala, de lindo e brilhante papel dourado; uma balança grande com pesos de bronze e ferro; uma porção de *Diarios* e outros impressos, a peso; 2 bahus grandes com pouco uso; na rua de Apollo n. 6. (6

1—Vende-se a venda da rua do Collegio n. 21, muito bem afreguesada, e com poucos fundos, a dinheiro, ou a praso com firmas a contento do vendedor; a tratar na mesma venda. (5

1—Vendem-se apparelhos dourados para chá, com duas duzias, chicaras e pires dourados, as duzias, mangas de vidro lapidadas, garrafas de cristal lapidado, compoteiras para doce, copos e calices para vinho, galheteiras para azeite e vinagre, vasos para doce, ou frutas e outros muitos vidros, por menos do que em outra qualquer parte, 10 por cento; na rua da Cruz n. 62. 9

1—Vende-se um sortimento de toalhas de linho adamascado, de qualidade superior, com largura de duas varas, e de comprimento de duas e meia até 5 varas, com guardanapos e sem elles, uma mesa de jantar, chegada de Hamburgo, e que serve para mais de 18 pessoas, e alguns mochos para escripta; na rua da Cruz n. 46. (8

1—Vende-se uma escrava de 20 annos, boa engommadeira, lavadeira, cosinheira, e tem principios de costura; um moleque de 12 annos, por preço commodo; na rua da Cruz n. 51. (5

1—Vende-se o botequim do becco do Azeite-de peixe, com poucos fundos; a tratar no mesmo botequim. (3

1— Vende-se, por baratissimo preço, uma pulceira de corses engrasados, obra muito delicada, uma cruz e contas de ouro, um vestido de merinó côr de rapé, com gola de veludo, proprio para montaria, uma sobre-casaca e calças de merinó preto, uma sobre-casaca de panno azul, uma boa manta de filó de linho, duas empannadas novas; no largo de S. Pedro, sobrado n. 9, de varanda de páo, pintada de verde, das 6 as 10 horas da manhãa, e do meio dia as 4 da tarde. (10

—Vendem-se barricas com farellos, vindas ultimamente de Lisboa; na rua da Praia n. 22.

— Vende-se, por necessidade, uma escrava moça de nação, de elegante figura, sem vicios nem achaques, engomma, cosinha, cose, lava, e he quitandeira; na ribeira, venda n. 1.

— Fernando José Braguez tem para vender muito bom fumo em folha, chegado ultimamente da Bahia, no seu armasem ao pé do arco da Conceição.

— Vende-se salça-parrilha, e oleo de cubahiba de boa qualidade, chegado ultimamente do Pará; no armasem de Fernando José Braguez ao pé do arco da Conceição.

— C. Bourgard, com loja na rua da Cadeia, tem para vender por preço commodo, bom rapé de Lisboa, chegado pelo ultimo navio.

— Vende-se uma porção de estacas de boa contrucção, proprias para atterros, por terem 25 palmos de comprido, e outra porção de vasos para craveiros, jarras, potes e alguidares tudo muito bem feito; na rua da Florentina n. 16.

— Vendem-se 4 pretas moças, engommão, cosinhão e lavão; um dita de 16 annos, recolhida, com bons principios de habilidades; uma parda de 26 annos, bastante alva, optima para se acabar de educar; 3 escravos para o serviço de campo; duas cabras (bicho) boas leiteiras; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar.

— Vende-se um dos mais ricos candieiros de globo para uma sala, pelo menus ignora-se quem o tenha melhor nesta provincia, he de metal dourado com ouro fino de sobido quilate, a vista do bom gosto do comprador se dirá o preço; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19.

3— Vende-se uma corrente de ferro grande, para qualquer embarcação; na rua da Cruz n. 13, primeiro andar. (3

3—Vende-se uma propriedade de casa de tijolo e cal, para uma grande familia, aforando-se terreno no lugar della para ter vaccas de leite, plantar capim e hortaliça, no lugar da Piranga, no cercado do engenho Giquia, e no mesmo lugar ha terrenos para se aforarem na beira da estrada, para sitios e casas; a tratar com o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque. (9

2— Vende-se uma casaca nova de panno fino preto, e umas calças do mesmo panno tambem novas, por preço commodo; no pateo do Carmo, loja de charutos n. 3. (4

2 —Vendem-se 5 caixões de ourives, com todos os ferros necessarios, taz, martelos, forja, &c., tambem vendem-se separados, pelo preço que se offerecer; na rua dos Pires, casa de Cyprianno Correia. (5

2—Vendem-se os seguintes livros: diccionario inglez com pronuncia, historia de Inglaterra, geographia de Gaultier, as cartas geographicas em formato grande, a vida de S. Agostinho em francez, 3 v., grammatica e arte italiana, manual de philosophia, tactica das assembléas, manual do Jury, trafico da escravatura, taboa dos logarithmos, educação physica e moral dos meninos, economia politica, constituição politica do imperio do Brasil, orações de Cicero para analyse de rhetorica, 3 v., tratado theorico e pratico sobre os tomos, syntaxe de Dantas, doutrina christãa em forma de lições de piedade, Terencio, taboadas de meninos a 40 rs.; no pateo do Carmo, fabrica de charutos n. 3; onde tambem se vendem charutos feitos na terra a 720 rs. o cento, e a retalho a 1$ e 1280 rs. (15

2—Vendem-se na rua Nova, loja francesa n. 18, de Manoel do Amparo Cajú, chales de seda grandes e pequenos, lenços e mantas de seda, garça e de linho, cortes de seda lavrada escocesa, de quedros grandes e pequenos, ditos de parisiense, ditos de lãa e seda, ditos de cambraia branca e pintada, setim de todas as côres, liso e de Macáu, luvas e meias de seda, algodão e de pellica, sedas para collete, riscadinhos escoceses de lãa, cassa e de algodão, chitas finas, calçado de todas as qualidades para homem e senhora, chapeos de sol, de seda para homem e senhora, bengalas de cana, chapeos de castor brancos e pretos, ditos de massa franceza, fôrmas modernas, e outras muitas fasendas por preço commodo. (14

2—Vendem-se as operas seguintes: Roberto de Berux-de-Donizetti para tocar ao forte-piano; Lucrecia Borgia; Esmeralda; Domino Negro; os Dous Figaros; os Cruzados e Egipto; Elena de Feltre; la Cenerentola; la Italiana em Argel; rondós, fantesias, variações, quadrilhas de contradanças, valsas, musica para rabeca, arte do violino, concertos de Rode, de Creuzzer e de outros autores, caprichos, sonatas, dúos, trios, variações, quartetos, sinfonias, musica para cantar com acompanhamento de forte piano, modinhas; arias, duos, solo, e a duas vozes, nova arte de cantar, pelo celebre Vacai, collecção de 10 duos, que usão os discipulos do conservatorio de Italia, para formar o gosto dos alumnos, que se dedicão a cantoria, tratado de armonia, pratica dos conservatorios, diccionario de musica em 2 volumes, o mais moderno, 36 mappas geographicos do mundo antigo e moderno, encadernados, e outras muitas musicas para todo e qualquer instrumento; na rua Nova n. 5, segundo andar. (20

2— Vendem-se superiores charutos de regalia nonplusultra, por preço commodo; tambem se encommendando se faz qualquer qualidade de charutos; na rua Direita n. 89. (4

2—Vende-se uma porção de saccas com milho bom, com mais de alqueire da medida velha, por preço commodo; na rua da Praia, armasem n. 20. (4

2—Vende-se milho muito novo a 3$ rs. a sacca; na rua das Cruzes n. 42, (2

2— Vendem-se chitas superfinas, de novos e bellissimos padrões; na rua do Cabugá n. 10, defronte das lojas da ourives e cerieiro. (3

2— Vende-se um berço de jacarandá, obra bem feita e moderna; na rua estreita do Rosario n. 32. (3

2—Vendem-se resmas de papel de meia hollanda, dito almaço branco e azul, de primeira e segunda qualidade, caixas de phosphoros americanos de boa qualidade e por preço barato; na praça da Independencia, loja de miudesas n. 4. (6

2—Vendem-se 4 escravos de bonitas figuras, optimos para todo o serviço; uma negrinha de 16 annos, engomma e cosinha; uma mulatinha de 18 annos, boa costureira, engomma, e he recolhida: uma dita de 24 annos, com as mesmas habilidades; duas ditas cosinheiras; um escravo canoeiro por 350$ rs.; na rua Direita n. 3. (8

2—Vendem-se saccas com dous alqueires e meio de farinha de muito boa qualidade, chegada ultimamente do Rio de Janeiro, e por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, n. 12. (5

2— Vende-se uma porção de barricas com muito bom sebo, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife, armasem n. 12. (3

2—Vende-se uma porção de milho em saccas, ou medido, por preço commodo; em Fóra-de-portas, rua do Pillar n. 135. (3

2—Vende-se um piano e um relogio de cima de mesa; na rua Velha, sobrado n. 63.

4— Vende-se a mais bem fabricada tinta de escrever, excellente pelas suas qualidades, de se tornar mui preta, fixa, e de resistir á acção de qualquer acido; na rua do Livramento, loja de miudesas n. 34. (5

Escravos fugidos.

2— Fugio a 20 e tantos do mez de Novembro do corrente anno, um mulatinho de 14 annos, de nome Jacob, cabellos corridos, côr acabocolada, com um signal de um talho na face do lado direito, e com pannos; levou camisa de madapolão e calças de brim branco; quem o pegar, leve aos Afogados, a seu senhor o Tenente Coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, que será bem recompensado. (10

2— Fugio na madrugada de 5 do corrente a preta Euzebia, crioula, a qual levou uma cria e varias peças de roupa, tanto da senhora como sua, e juntamente varias peças de prata do uso de casa, julga-se que mandou cortar um ferro, que tinha no pé, por causa de ter apparecido da antecedente fugida (no dia 4), he fula, alta, cheia do corpo, com marcas de bechigas pelo rosto; quem a pegar, leve a praça da Boa-vista, em casa de Manoel Pacheco de Queiroga, que gratificará generosamente, assim como protesta contra quem a tiver occulta com todo o rigor da lei. (11

3— Fugio no dia 29 de Novembro p. p. uma preta crioula de nome Ursula, de 26 annos, bastante fula, secca do corpo, cabello ralo e avermelhado, meia vesga, rosto grosseiro e com algumas espinhas; levou panno da Costa, já desbotado, e uma trouxa com sua roupa; quem a pegar, leve ao Promotor de Nazareth, ou nesta praça a Francisco Antonio de Souza, morador na rua larga do Rosario n. 20, primeiro andar, que será recompensado. (16

2— No dia 5 do corrente fugio um negro de nome Antonio, de nação Cabinda, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, bem barbado, bastante cabelludo dos peitos e com alguns cabellos brancos na cabeça; quem o pegar, leve a casa de seus senhores Mesquita Dutra & Companhia, na rua do Brum, fundição de Caldeireiro, que será gratificado. (8

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.